

ORIENTAÇÕES SOBRE CONTROLE DE ESCORPIÕES

ESCORPIÃO

Em São Paulo os escorpiões mais comuns são o “amarelo” e o “marrom”. São animais que possuem ferrão e causam acidentes que podem ser leves ou fatais dependendo de porte físico e características da pessoa.



Tityus serrulatus



Tityus bahiensis



BIOLOGIA:

São animais de hábito noturno, caçam insetos, sendo a barata seu principal alimento na cidade. Abrigam-se em locais sombreados e preferencialmente úmidos como: buracos no solo, túmulos, dormentes de linha de trem, madeira, entulhos, pedra, materiais de construção, frestas na parede, caixa de luz, encanamento de desuso, bueiros, caixa de gordura e inspeção, roupa, calçados, etc. Vivem de 3 a 4 anos e tornam-se adultos com um (1) ano, quando podem se acasalar.

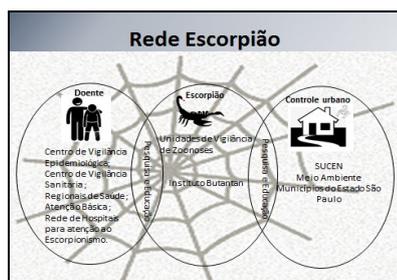
Os escorpiões não botam ovos, os filhotes nascem parecidos com os adultos, geralmente 15 a 20 filhotes por ninhada.

Sua reprodução ocorre principalmente na primavera e verão, quando estes animais se tornam mais ativos, aumentando os riscos de acidentes.

Obs: Proteja sempre as mãos e os pés com luvas e calçados fechados ao manusear materiais que possam servir de abrigo para o escorpião. **ATENÇÃO! Não há comprovação de venenos efetivos no combate a escorpiões, inclusive por fugirem do produto, ocorre dispersão no ambiente e aumenta o risco de acidentes.** Como regra devem-se eliminar as condições (abrigos, bagulhos e sujeira) que favorece a infestação do ambiente pelas pragas de que se alimenta o escorpião.

IMPORTÂNCIA PARA A SAÚDE PÚBLICA:

Os escorpiões são considerados peçonhentos, pois possuem veneno e podem inoculá-lo através do ferrão. O quadro clínico do envenenamento pode variar, pois depende de diversos fatores como: a espécie do escorpião, a quantidade de veneno inoculado, a idade e a massa corpórea da vítima, sendo crianças e idosos, o grupo mais vulnerável. Os acidentes são mais frequentes na primavera e verão, quando há o aumento natural da população de escorpiões em função do período de reprodução. Geralmente acidentes ocorrem quando o escorpião é pressionado contra o corpo, devido estratégia de defesa do animal.



Em caso de acidente, procurar imediatamente à Unidade de Saúde mais próxima e NÃO realize procedimentos caseiros.

Em São Paulo temos uma **rede de atendimento de referência** com soro antiescorpiônico a cada 100 km para atendimento de casos graves. Informe-se na unidade de saúde e se possível leve o animal para identificação da espécie agressora.

MEDIDAS PREVENTIVAS (O que fazer quando encontrar um escorpião em casa?):

- Participe e promova as medidas de ZELADORIA URBANA descartando lixo e entulho conforme as regras da prefeitura mantenha o ambiente limpo e organizado; acondicione o lixo doméstico em sacos plásticos fechados ou em recipientes com tampa até a hora e dia da coleta para evitar a proliferação de insetos, principalmente baratas;
- Mantenha o quintal limpo, jardins com grama aparada e sem acúmulo de folhas;
- Providenciar a limpeza e corte do mato em terrenos baldios próximos (Operação Lote Limpo);
- Preserve os inimigos naturais do escorpião como: louva-a-deus, sapos, corujas, gaviões, etc.
- Mantenha cama, sofás, berços afastados da parede; manter lençóis, cobertores, cortinas e mosquiteiros sem contato diretamente com o chão;
- Vistorie as roupas e calçados antes de vesti-los;

COMO CAPTURAR ESCORPIÕES COM SEGURANÇA?

Envie ao DTCZ todos os escorpiões encontrados no município, para registro do endereço, identificação e mensuração da infestação na região. Recomendamos que os escorpiões sejam colocados dentro de recipiente com álcool. Devem-se proteger as mãos ao capturar escorpiões, pois existe possibilidade de acidentes com as mãos do coletor ao manipular o animal.

Usar luvas de proteção ou pinça, se possível evitar tocar o escorpião ao captura-lo.

A **captura segura** de escorpiões pode ser realizada com auxílio de um pote plástico transparente com tampa, da seguinte maneira:

1. Capture colocando a boca do pote sobre o escorpião;
2. Passe um papel por baixo do pote, segure para o inseto não fugir e inverta o frasco;
3. Tampe o pote e envie o escorpião a identificar para o DTCZ com endereço do local.

**MAIS ORIENTAÇÕES:**

Ligue para o Departamento Técnico de Controle de Zoonoses – Prefeitura de Barueri. Fone: 4198-5679

FONTE:

Série Educativa da Fauna Sinantrópica elaborado pela equipe COVISA – Prefeitura de São Paulo.